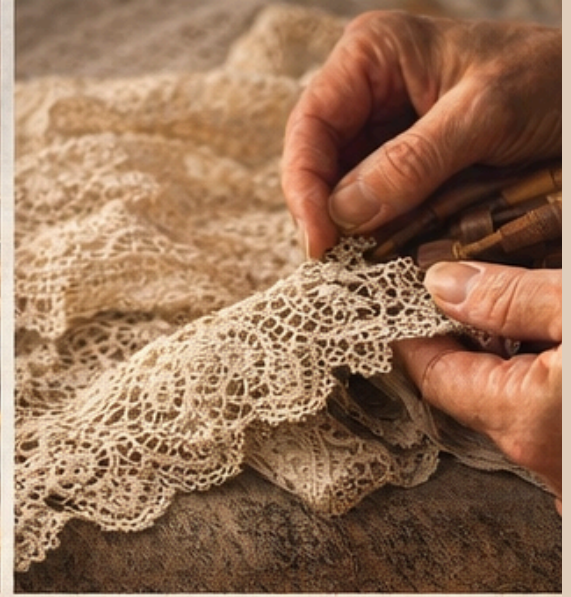


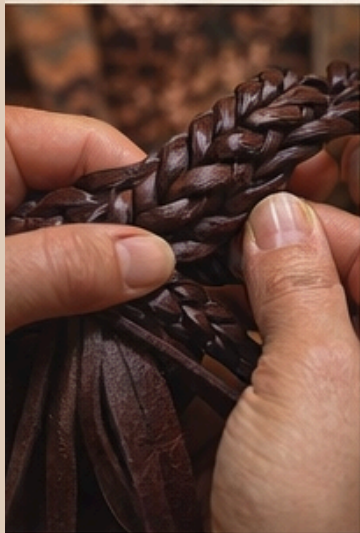
Entrelaços
DO IMPÉRIO





Entrelaços DO IMPÉRIO

ENTRE O PODER E A DELICADEZA,
NASCE A IDENTIDADE DE UM POVO



Alça trançada



Tampa (aba da bolsa)

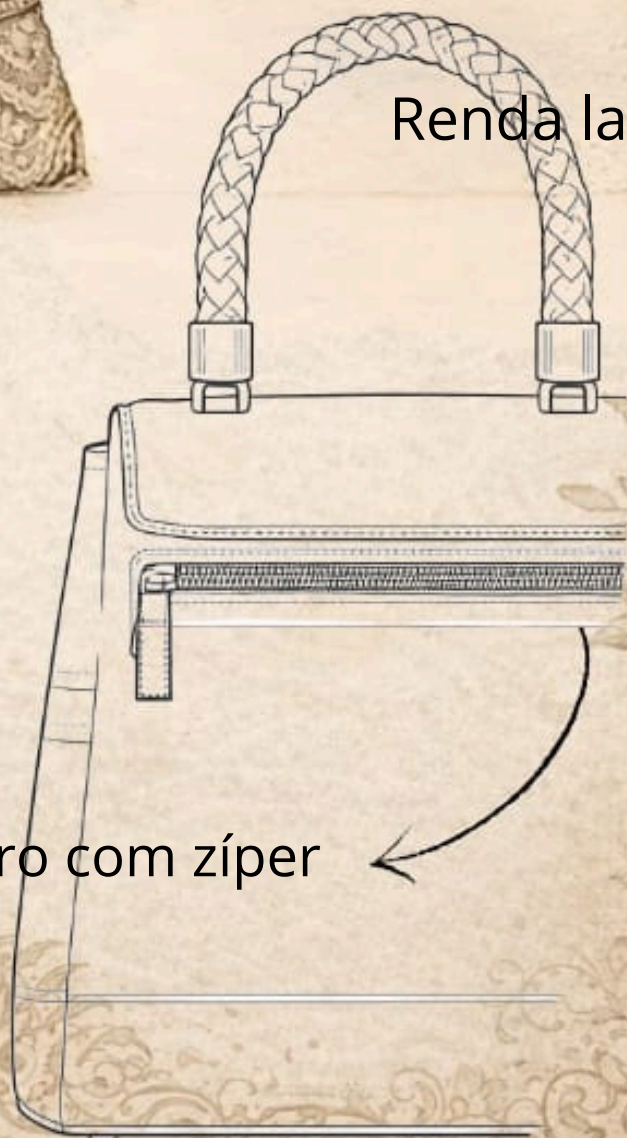
Tira lateral decorativa



Renda lateral decorativa

Bolso frontal com zíper

Bolso traseiro com zíper



Sustentabilidade e Materiais

- 5% Renda reutilizada
- 10% Ferragens recicláveis
- 20% Tecido reciclado (forro)



- 🌿 Uso de material nobre e renovável
- 🌿 Alta durabilidade (menos descarte)
- 🌿 Produção com menor impacto ambiental
- ♻️ Reciclável e biodegradável



CONCEITO

ENTRELAÇOS DO IMPÉRIO

Esta peça nasce da necessidade de contar uma história — não apenas do Brasil, mas das raízes que formam a identidade de um povo.

Inspirada no período imperial brasileiro, a bolsa reflete um tempo marcado pelo poder, pela exploração e pela construção de uma nação. O império, símbolo de riqueza e autoridade, também carrega em sua base o trabalho de mãos que muitas vezes foram silenciadas, mas que hoje se expressam através da cultura e do fazer artesanal.

O *couro curtido manualmente* representa essa base histórica: forte, resistente e moldada pelo tempo. Ele simboliza a terra, o trabalho e a permanência — aquilo que resiste e atravessa gerações.

O *trançado*, presente na alça, traduz a união de diferentes culturas — indígena, africana e europeia — que, entrelaçadas, formaram a essência do povo brasileiro. Cada tira representa uma história, uma origem, uma conexão.

A *renda feita à mão* traz a delicadeza e a sensibilidade, valorizando o trabalho artesanal e destacando saberes que foram passados de geração em geração. Ela contrasta com o couro, criando um equilíbrio entre força e suavidade.

A *cor roxa* remete à nobreza e ao período imperial, mas aqui ganha um novo significado: não como símbolo de poder sobre o outro, e sim como expressão de valorização da própria história.

Essa bolsa não é apenas um acessório. É uma releitura do passado — onde a dor se transforma em força, e a história se transforma em identidade.



Meu nome é Lucas, sou bisneto de uma pessoa que viveu o período da escravidão no Brasil.

Hoje, através do meu trabalho, eu ressignifico essa história.

Meu projeto conta um pouco do período imperial, trazendo reflexão sobre a origem, a força e a transformação do nosso povo. Estudo no SENAI, no curso de Artefatos em Couro, e já atuo na área.

A moda, pra mim, é uma forma de expressão — e essa peça carrega não só técnica, mas também identidade, memória e orgulho.